

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM INSERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO CONTEXTO COVID-19

Relatoria: Bruna Fatima Sczepanhak
Kelly Cristine Oliveira

Autores: Vitória Thomé
Fabiele Borges

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária a Saúde (APS) se caracteriza como porta de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, a mesma precisou se readequar para atender a nova demanda que se originou devido a pandemia da COVID-19. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem durante a atuação em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no contexto COVID-19. **METODOLOGIA:** Relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem relacionado a vivência em uma USF localizada no Oeste do Paraná e oriundo da Aula Prática Supervisionada da disciplina de Gerenciamento de Enfermagem. O período data de 22 de junho a 7 de julho. **RESULTADOS:** Foi observada a reorganização do serviço na USF iniciando pelas pausas em algumas atividades devido ao risco de contaminação pelo Sars-Cov-2 e com retomada gradual atentando-se aos cuidados e orientações repassados pela Secretaria de Saúde. A USF atendia no período matutino apenas casos confirmados ou suspeitos de COVID-19 e vacinação contra a COVID-19. À tarde eram realizadas as atividades de rotina (atualização do calendário vacinal, consultas de rotina, demanda espontânea, atendimentos odontológicos, puericultura, preventivos, pré-natal, administração de medicamentos e procedimentos ambulatoriais). Empiricamente, observa-se que a demanda se encontra inferior ao período pré-pandêmico, pois muitos pacientes têm receio de se deslocar até a unidade, devido ao medo da contaminação pelo Sars-Cov-2. Além disso, a redução do horário para atendimento da população em geral mostrou-se um empecilho para o atendimento integral da população. Ainda, além da nova demanda dos indivíduos afetados pela COVID-19, o serviço conta com a necessidade de acompanhar os casos da população recuperados doença, contudo, agora com sequelas. Na perspectiva de gestão, estratégias para este acompanhamento pós-COVID-19 devem ser discutidas e implementadas. **CONCLUSÃO:** Com as observações realizadas e percepções obtidas, percebe-se que a APS enfrenta novos desafios em sua realidade, além dos que outrora já enfrentava. Um dos pontos mais impactados pela pandemia foi a prevenção e promoção da saúde. Um ponto importante é que parte da população ficou desassistida durante esse período com a assistência centralizada na resolução de problemas, isso vai na contramão dos pilares da APS. Mesmo diante das limitações, estar inserido neste cenário num contexto de pandemia contribuiu para a formação da enfermagem, em sua dimensão de cuidar e gerenciar.